FADERGS
CENTRO UNIVERSITÁRIO

A APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA PARA TRATAMENTO DOS EFEITOS COLATERAIS PROVENIENTES DA QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ariadne de Lima Melo

Porto Alegre

2023

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAUDE

GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

ARIADNE DE LIMA MELO

A APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA PARA TRATAMENTO DOS EFEITOS COLATERAIS PROVENIENTES DA QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - Fadergs como parte das exigências para obtenção do título de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Profa. Me. Renata Pereira Lameira

Porto Alegre

2023

AGRADECIMENTOS

A Deus e aos Orixás, especialmente à minha mãe Oxum.

Ao término de longos anos de estudo e dedicação, meu sincero agradecimento à minha família, meus irmãos, que estiveram sempre ao meu lado, me incentivando e me erguendo nas quedas da vida, com muito carinho e paciência.

Agradecimento especial ao meu pai Carlos Napoleão, que mesmo em outro plano, sempre me deu a certeza de que acompanhou toda a árdua luta para chegar ao final deste curso e a minha mãe Geneci Conceição, minha base e melhor amiga. Essa vitória será para vocês!

Aos colegas de trabalho Fernandes e Rafael e aos chefes Rafael e Roberta que entenderam minhas faltas, meus cansaços e ainda assim me auxiliaram e me deram incentivo a seguir em frente entendendo o processo.

Ao meu companheiro, Luiz Felipe, que esteve ao meu lado quase no final do curso, mas não deixou de me ajudar e me incentivar a lutar pelo meu sonho, me dando suporte para que isso ocorre-se.

Aos docentes que fizeram parte da minha graduação, sempre fizeram-me acreditar em mim como futura profissional e a minha querida orientadora Renata, que me deu com muita paciência, as diretrizes para este trabalho ser realizado.

LISTA DE SIGLAS

SNC – Sistema Nervoso Central

MTC – Medicina Tradicional Chinesa

NCCN – National Comprehensive Cancer Network

SUS – Sistema Único de Saúde

ECR – Estudos Clínicos Randomizados

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Números de artigos encontrados com as palavras chaves em suas respectivas bases de dados.

Quadro 02 – Análise de resultados dos artigos pré-selecionados.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Pontos do meridiano do estômago.

Figura 02 – Pontos do meridiano da bexiga.

Figura 03 – Pontos do meridiano do pericárdio.

Figura 04 – Pontos do meridiano do baço-pâncreas.

Figura 05 – Pontos do meridiano da vesícula biliar.

Figura 06 – Pontos do meridiano da bexiga.

RESUMO

Esta revisão bibliográfica tem como principal objetivo descrever e analisar a aplicação da acupuntura como uma forma de tratamento paliativo para os efeitos mais comuns relacionados a quimioterapia. A quimioterapia tem como característica causar efeitos adversos (náuseas, vômitos, queda de cabelo, ressecamento das mucosas, pele seca e fadiga, entre outros) aos quais interferem negativamente na vida do paciente. Nos últimos anos, após reconhecimento e aceitação, a acupuntura tem sido um método bastante utilizado e que mostra eficiência no tratamento destes sintomas comuns que ocorrem por conta dos danos que a quimioterapia causa nas células, por agir de forma não seletiva no organismo, afetando também, células saudáveis. Após revisão de estudos e relatos de casos, podemos observar que a acupuntura é uma alternativa eficiente para ser utilizada como terapia paliativa e auxiliar na qualidade de vida de pacientes oncológicos, que sofrem não somente com sintomas da quimioterapia, mas como também, com a própria patologia.

Palavras-chave: Acupuntura; Quimioterapia; Câncer;

ABSTRACT

This bibliographic review has as main objective to point out the application of acupuncture as a form of palliative treatment for the most common effects related to chemotherapy. Chemotherapy has the characteristic of causing adverse effects (nausea, vomiting, hair loss, dry mucous membranes, dry skin and fatigue, among others) which negatively interfere in the patient's life. In recent years, after recognition and acceptance, acupuncture has been a widely used method that shows efficiency in the treatment of these common symptoms that occur due to the damage that chemotherapy causes to cells, as it acts in a non-selective way in the body, also affecting healthy cells. After reviewing studies and case reports, we can see that acupuncture is an efficient alternative to be used as a palliative therapy and help in the quality of life of cancer patients, who suffer not only from chemotherapy symptoms, but also from the disease itself pathology.

Keywords: Acupuncture; Chemotherapy; Cancer;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10
1.1 O câncer e as doenças associadas a ele 10
1.2 A quimioterapia e os sintomas associados 11
1.3 A acupuntura e seus benefícios 12
1.4 Relação da acupuntura com amenização dos sintomas da quimioterapia 13
2. METODOLOGIA 16
3. RESULTADOS 18
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 27
6. REFERÊNCIAS 28

1. INTRODUÇÃO

1.1 O câncer e as doenças associadas a ele

O câncer é entendido como um conjunto de diferentes doenças genéticas acarretadas por fatores físicos, químicos e biológicos (HOFF, 2013), que segundo o INCA (2012) é compreendido por um grupo de doenças caracterizadas por crescimento desorientado de células, este grupo possui mais de 100 doenças. Segundo Osório (2013) esta patologia considera-se um grupo de doenças complexas, com comportamentos diferentes, conforme o tipo celular do qual se origina. As doenças associadas ao câncer podem variar conforme a idade de início, capacidade invasiva, velocidade de desenvolvimento e capacidade de resposta ao tratamento ofertado. O câncer é considerado um problema de saúde pública, devido a sua amplitude epidemiológica, social e econômica. O crescimento de neoplasias tem provocado uma transformação do perfil epidemiológico da população brasileira, seja pelo fator exposição de risco, pelo envelhecimento populacional, pelo aprimoramento das tecnologias para o diagnóstico bem como pela elevação do número de óbitos por câncer (INCA, 2012).

Também podemos destacar que o câncer é a segunda maior causa de adoecimento e morte populacional mundial, sendo apresentada em diversos países, classes sociais e exposições de riscos, relativamente ligada ao estilo de vida, é uma doença que cresce diariamente independente do crescimento demográfico (BRAY, 2018).

Estudos epidemiológicos sobre o assunto ressaltam que existe um aumento do número de casos de câncer mundialmente. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2012, foram 14,1 milhões de novos casos de câncer e um total de 8,2 milhões de óbitos, sendo esperado que nos próximos 20 anos haja um aumento nestes dados. Estima-se que, em 2030 serão 21,4 milhões de casos novos da doença. Podemos incluir alguns dados onde mostram que os tipos mais frequentes em homens, exceto o câncer de pele, serão próstata (28,6%), pulmão (8,1%), intestino (7,8%), estômago (6,0%) e

cavidade oral (5,2%). Já nas mulheres, os cânceres de mama (28,1%), intestino (8,6%), colo do útero (7,9%) e pulmão (5,3%) figurarão entre os principais (INCA, 2015).

Considerando ainda Azevedo e Silva (2011), no Brasil na década de 1980, a mortalidade por câncer apresentava um padrão que era típico de países de média e baixa renda, onde se mostrava expressivo o câncer de útero e estômago. Nos anos de 1990 a 2015 as diferenças já podiam ser notadas em relação a década de 1980, referindo-se aos locais de residência, comparando os habitantes de capitais e interiores, por conta da qualidade de vida e exposição de risco (GUERRA, 2017).

É sempre difícil receber um diagnóstico de câncer, pois pode provocar vários tipos de sentimentos e fragilidades nos pacientes e seus familiares em virtude da nova realidade onde ambas as partes precisam mudar seus planos pessoais e profissionais devido a esta doença ser considerada grave (SIQUEIRA, 2007).

1.2 A quimioterapia e os sintomas associados

Para pacientes oncológicos, após o diagnóstico, uma das primeiras opções para tratamento é a quimioterapia, juntamente com outras técnicas como radioterapia e cirurgia para remoção do tumor, sendo que a quimioterapia utiliza medicamentos via oral ou venosa na maioria das vezes, com intuito de destruir as células doentes, que se multiplicam desordenadamente, formando então, um tumor (INCA, 2013). A quimioterapia é utilizada de forma isolada ou combinada, dependendo do tipo celular, do órgão de origem e do grau de invasão do tumor (INCA, 2004). Estes medicamentos correm pela corrente sanguínea chegando aos órgãos doentes e realizando a quebra das células para evitar este crescimento.

Por ser um tratamento citotóxico, com objetivo de destruir as células neoplásicas, acabam também agredindo as células saudáveis, particularmente as células de rápido crescimento, como as gastrointestinais, capilares e as do sistema imunológico, conforme Machado (2009). A quimioterapia causa alguns efeitos adversos, indesejáveis, que são eles os mais comuns: náuseas, vômitos, fraqueza, queda de cabelo, ressecamento das

mucosas entre outros (MACHADO, 2009). Soares *et al.* (2012), demonstra que os efeitos adversos são limitadores do tratamento, onde podem se apresentar de forma muito severa ou mais amena, dentre eles citamos: deficiência na cicatrização de feridas, mielossupressão, alopecia, esterilidade, além dos sintomas mais comuns citados por Machado (2009) acima.

1.3 A acupuntura e seus benefícios

A acupuntura foi trazida para o Brasil, por imigrantes de origem chinesa e japonesa, em meados do final do século 19 e início do século 20 e somente em maio de 2006 foi implantada oficialmente nos serviços públicos de atenção à saúde, pelo SUS, pela portaria N° 971 de 3 de maio de 2006. Em suma, podemos concluir que é uma terapia que reúne conhecimentos técnicos, teóricos e empíricos e faz parte da antiga Medicina Tradicional Chinesa, de origem oriental, mas que cada vez mais está sendo usada na medicina ocidental. A técnica consiste em utilizar agulhas em pontos específicos (os canais de energia e dos Zang Fu) para o tratamento e prevenção de doenças (BRANCO *et al.;* 2005). Os acupontos são definidos anatomicamente, onde podemos localizar os canais e fazer as aplicações (SCOGNAMILLO – SZABÓ *et al.;* 2001).

A OMS informa que a acupuntura somente foi aceita como terapia complementar pelo SUS em maio de 2006 e desde então vem sendo realizado o reconhecimento e a valorização desta prática. Silva (2013) traz um estudo sobre a integração da acupuntura em pacientes usuários do SUS, onde realizada a pesquisa, entendeu-se que a metade dos pacientes não conheciam a técnica e metade conhecia brevemente, realizando-se então a aplicação de acupuntura que foi bem aceita pela população estudada, houve uma melhora nos sintomas apresentados.

Bonassa (2012) esclarece que por muito tempo a acupuntura tem sido uma opção paliativa para os pacientes oncológicos em quimioterapia, visto também que diversos artigos da área já comprovaram a eficácia da aplicação para o tratamento dos efeitos

colaterais, com pesquisas e relatos de caso dos pacientes. Silva (2013) acrescenta que as terapias alternativas vêm ganhando força na medicina tradicional bem como na diminuição dos sintomas da quimioterapia destacando-se a acupuntura tradicional.

Segundo a MTC o vômito/náuseas pode ser classificado como um estado de deficiência ou de excesso. O estado de deficiência ocorre por doenças que consomem o Yin do estômago gerando febre ou por doenças crônicas no qual lesa o Yang do estômago e o Yang do baço, que acaba impedindo a descida do Qi do estômago. Já o estado de excesso é causado por excesso de alimentos ou por dietas impróprias, que resultam em rebelião do Qi do estômago (YAMAMURA, 2001).

Ainda citando Yamamura (2001), este explica que no estágio funcional do processo de adoecimento, os Zang Fu e/ou os Canais de Energia estão acometidos por desequilíbrio energético bem mais acentuado ou mais prolongado, de tal modo que a fisiologia dos Zang Fu e dos canais de energia passa cada vez mais a ser afetada por deficiência ou plenitude, de modo que se instale descompensação maior de suas atividades funcionais. É o que ocorre, por exemplo, com pacientes que se queixam de dor epigástrica, azia, náuseas etc.

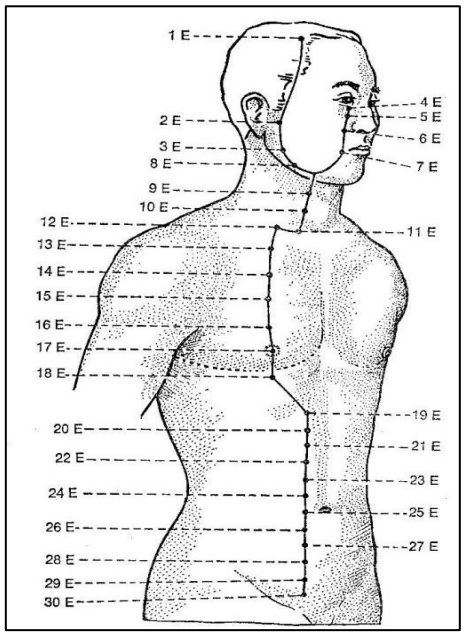
A acupuntura é uma técnica milenar da MTC que se compõe na maioria das vezes em aplicação de agulhas em diferentes pontos (também chamados acupontos) que ficam dispostos por todo corpo, passando por meridianos. Cada meridiano com seus acupontos tem como objetivos quando aplicado a acupuntura melhorar a função de órgãos e sistemas, como também glândulas e diminuir/eliminar a dor e desconforto, pode também ser utilizada para trazer um equilíbrio as emoções (MAO et al.,2014).

1.4 Relação da acupuntura com amenização dos sintomas da quimioterapia

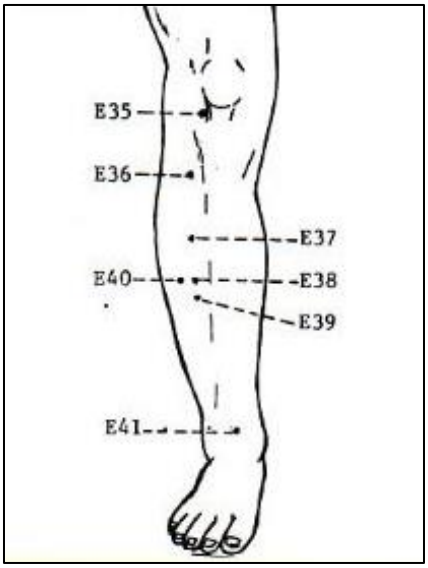
Silva (2013) acrescenta que a acupuntura está sendo cada vez mais utilizada como tratamento complementar, bem como para amenização dos sintomas adversos da quimioterapia.

Estudos de Fernandes (2010) concluíram que alguns acupontos são fundamentais para o tratamento, principalmente de náuseas e vômitos durante a quimioterapia, sendo eles E-36, E-25, E-21, B-17, B-18, B-19, B-20 e PC-6, que quando estimulados harmonizam e direcionam o fluxo de energia diminuindo os sintomas.

Figura 01 – Pontos do meridiano do estômago.

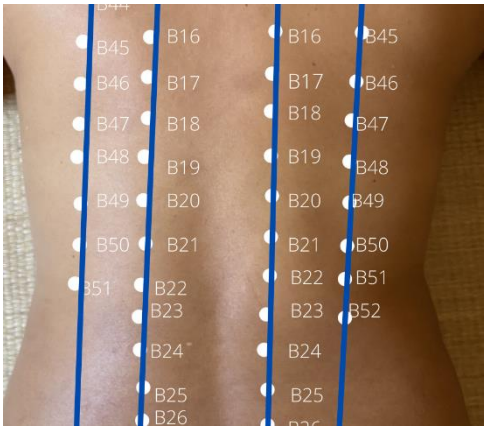


Fonte: https://loja.acupuntura.life/, 2023



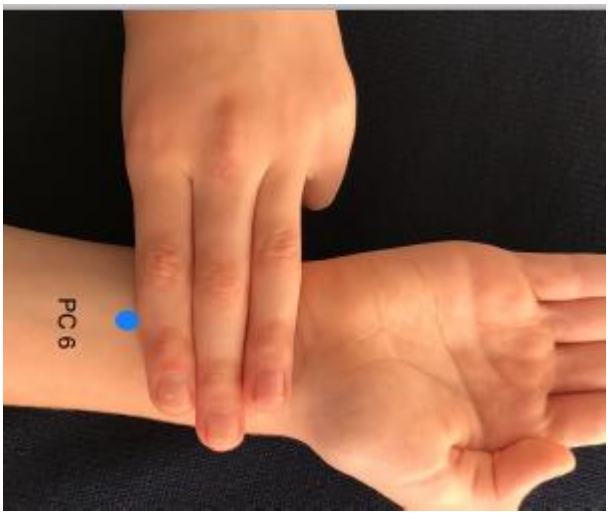
Fonte: https://saudetot.wordpress.com, 2015

Figura 02 – Pontos do meridiano da bexiga.



Fonte: https://shiatsuterapiarp.com.br, 2019

Figura 03 – Pontos do meridiano do pericárdio.



Fonte: https://liranesuliano.com.br, 2021

2. METODOLOGIA

Este trabalho é uma revisão bibliográfica onde para realização dele foram procurados artigos científicos e livros com temas que relacionavam a aplicação da acupuntura no tratamento dos efeitos adversos da quimioterapia do câncer e de relatos de casos de pacientes que durante o tratamento da doença, realizaram a quimioterapia e submetidos a prática alternativa da acupuntura para tratamento paliativo.

A pergunta norteadora deste estudo foi: "a acupuntura tem eficácia perante os sintomas da quimioterapia?" E analisando essa pergunta, iniciou-se a pesquisa de artigos e livros que trouxessem essas explicações.

Estas pesquisas foram realizadas em sites acadêmicos como SCIELO, PUBMED, CAPES, BVS, INCA, Google Acadêmico e site da OMS. As pesquisas foram realizadas em trabalhos, artigos e publicações de 2003 a 2023, utilizando as palavras chaves “câncer+quimioterapia+acupuntura” e foram encontrados os seguintes dados mostrados no quadro 01. Os livros foram utilizados como base para pontos de acupuntura e para aprofundar o estudo sobre a quimioterapia e sua citotoxicidade.

Tivemos um total de 4283 títulos com as três palavras chaves principais (câncer, quimioterapia e acupuntura); com as palavras chaves câncer e acupuntura encontrou-se 17127 pesquisas relacionadas e com as palavras quimioterapia e acupuntura foi encontrado 6468.

Este trabalho teve como base de pesquisa as palavras chaves como “Câncer”, “Quimioterapia” e “Acupuntura”. Os métodos de inclusão foram artigos com 20 anos de publicação e artigos que somente tratavam da acupuntura tradicional, que abordavam o assunto tratado. Como critério de exclusão es escolheu estudos que não tinham apenas acupuntura como técnica complementar, artigos sobre eletroacupuntura, em duplicidade, artigos com mais de 20 anos de publicação, estudos em andamento e estudos indisponíveis para download diretamente da base de dados. Logo, após os critérios aplicados foram eleitos os 10 estudos citados no quadro abaixo (quadro 01).

Quadro 01 – Números de artigos encontrados com as palavras chaves em suas respectivas bases de dados.

BASE DE DADOS	PESQUISA	RESULTADOS	SITE/URL
SCIELO	Câncer + Acupuntura	7	https://www.scielo.org
	Câncer + Acupuntura + Quimioterapia	0	
	Quimioterapia + Acupuntura	1	
PUBMED	Câncer + Acupuntura	6	https://pubmed.ncbi.nml.nih.gov
	Câncer + Acupuntura + Quimioterapia	0	
	Quimioterapia + Acupuntura	0	
CAPES	Câncer + Acupuntura	50	https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/
	Câncer + Acupuntura + Quimioterapia	8	
	Quimioterapia + Acupuntura	11	
BVS	Câncer + Acupuntura	664	https://bvssalud.org/
	Câncer + Acupuntura + Quimioterapia	180	
	Quimioterapia + Acupuntura	1036	
Google Acadêmico	Câncer + Acupuntura	16400	https://scholar.google.pt/schhp?hl=pt-BR&as_sdt=0,5
	Câncer + Acupuntura + Quimioterapia	4050	
	Quimioterapia + Acupuntura	5420	

3. RESULTADOS

Esta pesquisa analisou os títulos e resumos, e selecionou 10 artigos para basear o estudo que seguem apresentados no quadro 02. Foi realizado o comparativo dos resultados apresentados em cada publicação, onde podemos notar que todos os dez estudos, trazem dados de eficácia e melhora dos sintomas.

Ressaltando a análise dos artigos encontrados, podemos identificar que todos os estudos ressaltam que a acupuntura sim traz benefícios para diminuição dos sintomas provenientes da quimioterapia, bem como a melhora na qualidade de vida dos casos analisados.

Também pode-se ressaltar que a maioria dos artigos deixou claro que é preciso estudar mais a fundo sobre o assunto, explorar as pesquisas para poder criar um embasamento mais firme sobre essa positividade do assunto.

Quadro 02 – Análise de resultados dos artigos pré-selecionados.

ANO	TÍTULO	RESULTADOS
2013	Acupuntura para dor oncológica e sintomas relacionados	O estudo sobre a relação de acupuntura com a diminuição destes sintomas, exigem mais estudos, porém, pode ser sugestivo de que há sim uma melhora nos pacientes. A NCCN já reconhece a acupuntura como sendo uma alternativa de tratamento para dor nestes casos.
2013	Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social	A metade dos pacientes conheciam brevemente a acupuntura e a integração deste método no SUS, porém foi bem recebido por eles e enfatiza que os resultados são positivos.
2021	Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos	Registra-se que o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia foi benéfico e eficaz, mostrando que houve uma diminuição desses sintomas durante e após o tratamento.
2006	Benefícios da acupuntura no tratamento integrativo da dor oncológica	Acredita-se que a acupuntura tem se demonstrado benéfica no tratamento da questão levantada, pois o procedimento influencia o sistema regulatório da dor no corpo ao alterar o processamento e a percepção das informações pelo sistema nervoso central.

2009	Acupuntura no alívio da dor oncológica: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados	Os achados obtidos não fornecem evidências robustas para sustentar a utilização rotineira da acupuntura enquanto terapia adjuvante no tratamento da dor oncológica. Sua utilização, no entanto, é promissora, uma vez que os resultados apontaram uma tendência na redução da dor e no consumo de analgésicos.
2022	Eficácia e segurança da acupuntura para leucopenia induzida por quimioterapia uma revisão sistemática e meta análise	Recomenda-se o uso da acupuntura no tratamento da leucocitopenia após quimioterapia, mas esse resultado precisa de mais pesquisas para verificação.
2009	Acupuntura e analgesia: aplicações clínicas e principais acupontos	A acupuntura tem se mostrado eficaz como coanalgésico pela capacidade de diminuir a quantidade de fármacos utilizados para o controle da dor e raramente ser contraindicada.
2007	Estudo Prospectivo do Valor da Acupuntura no Controle da Náusea e Vômitos em pacientes de Câncer de Mama Submetidas a Quimioterapia Adjuvante	A acupuntura clássica é eficaz no controle de nâuseas e vômitos em pacientes portadoras de carcinoma invasiva de mama submetidas à quimioterapia.
2023	Acupuntura para a prevenção de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia em pacientes com câncer: uma revisão sistemática e meta-análise.	A acupuntura, além dos cuidados habituais, pode aumentar o controle de vômitos agudos induzidos por quimioterapia e vômitos tardios, mas o a certeza da evidência era muito baixa.
2021	Acupuntura combinada com preparação da medicina tradicional chinesa para o tratamento da supressão medular após quimioterapia um protocolo para revisão sistemática e meta-análise.	Esta revisão contribui para a literatura, mostrando evidências convincentes e melhores orientações em ambientes clínicos. Este protocolo fornecerá uma base teórica confiável para as seguintes pesquisas.

Segue uma revisão dos resultados conforme os estudos selecionados:

Citando o estudo de “Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social” do autor Silva (2013) - onde foi realizado um estudo descritivo com abordagem qualitativa com um ano de coleta de dados na cidade de Florianópolis, para pacientes que utilizam a atenção primária e secundária à saúde - concluiu-se com esse estudo que a acupuntura está

sendo mediamente conhecida pelos pacientes usuários do SUS, mas os entrevistados constataram sim a melhora dos seus sintomas por meio do tratamento tradicional. Para este estudo, foram realizadas entrevistas com 177 pacientes e se constatou que 30% dos pacientes não conheciam a acupuntura, 50% tinham algum ou pouco conhecimento sobre a acupuntura e apenas 20% referiam ter maior entendimento sobre a técnica.

No estudo de Ramos (2021) “Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos” o objetivo era verificar o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes submetidos à quimioterapia, para tal, foi realizado um estudo bibliográfico descritivo, onde se percebeu que o ponto de acupuntura mais utilizado nos artigos para o controle de náuseas e vômitos foi o PC6 (Neiguan), que faz parte do canal do pericárdio e fica localizado próximo à prega de flexão do punho, na margem radial do tendão do músculo flexor ulnar do carpo. Trata-se de um ponto que, pela MTC, harmoniza o estômago, elimina o calor e regula o fluxo de energia. Entende-se que uma das suas indicações é para aliviar náuseas e vômitos e outros problemas gastrointestinais. De acordo com os estudos, resultados positivos com a utilização do PC6 nos protocolos de acupuntura. Avalia-se então que a acupuntura é uma prática integrativa e complementar aos tratamentos convencionais na oncologia, pois melhora a qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico.

Artigo de Weidong (2013) traz a temática de “Acupuntura para dor oncológica e sintomas relacionados” onde foram pesquisados a estimulação dos acupontos P6 e PC6 por meio de 40 estudos clínicos randomizados, utilizando 4.858 pacientes, sendo que os valores de resultados foram de 95% positivos. Este artigo, também conclui que o P6 é eficaz no controle de náuseas e vômitos, pois reduziu consideravelmente os sintomas.

Concluiu-se com o artigo “Benefícios da acupuntura no tratamento integrativo da dor oncológica”, que foi um estudo de pesquisa bibliográfica que tem como objetivo explanar os benefícios da acupuntura no tratamento integrativo da dor oncológica, no qual se descreve que a metodologia traz resultados positivos nas sintomatologias dolorosas causadas pela doença e efeitos adversos resultantes dos medicamentos empregados no tratamento, o método utilizado foi também uma revisão da bibliografia

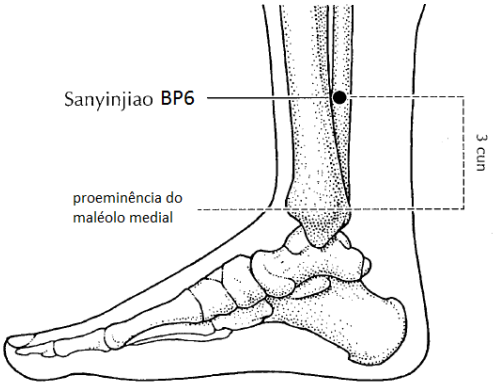
onde foram analisados artigos de 2017 a 2022 onde também tivemos respostas positivas sobre os efeitos da acupuntura no tratamento integrativo para dor oncológica.

Na “Acupuntura no alívio da dor oncológica: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados” escrito por Dalmedico (2009) seguiu a linha de pesquisa de revisão sistemática de 1205 ensaios clínicos randomizados. A estratégia de busca resultou na inclusão de oito estudos, dos quais cinco compararam acupuntura e terapia farmacológica, enquanto três compararam acupuntura e placebo. Observou-se redução da dor e do consumo de analgésicos em sete estudos. Os achados obtidos não fornecem evidências robustas para sustentar a utilização rotineira da acupuntura enquanto terapia adjuvante no tratamento da dor oncológica. Sua utilização, no entanto, é promissora, uma vez que os resultados apontaram uma tendência na redução da dor e no consumo de analgésicos.

Em “Eficácia e segurança da acupuntura para leucopenia induzida por quimioterapia: Uma revisão sistemática e meta-análise” de Nian (2022) foi realizado um estudo randômico com 1.130 pacientes, onde pode-se concluir que 95% dos pacientes melhoraram significativamente nos aspectos de aumento da contagem de glóbulos brancos (leucócitos) após a quimioterapia, redução da incidência de mielossupressão e melhora na eficácia do tratamento clínico.

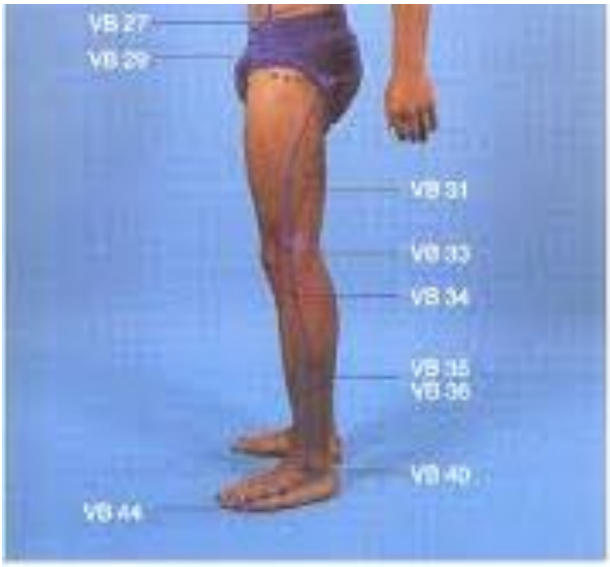
Citando o artigo de Taffarel (2009), “Acupuntura e analgesia: aplicações clínicas e principais acuponto”, A acupuntura mostra-se como uma alternativa de terapia adjuvante ao controle da dor, já que possui mínimos efeitos adversos e contraindicação. Apesar dos relatos e testes clínicos bem-sucedidos, a revisão da literatura científica demonstra a necessidade de realização de mais estudos científicos. Neste estudo foram citados os pontos utilizados BP 6, E 36, VB 30, VB 34, VB 36, VB 41, B 40 e B 60 onde encontrou-se a melhora no quadro analisado.

Figura 04 – Pontos do meridiano do baço-pâncreas.



Fonte: https://www.medicofisiatra.com.br, 2022

Figura 05 – Pontos do meridiano da vesícula biliar.



Fonte: https://edisciplinas.usp.br, 2022

Figura 06 – Pontos do meridiano da bexiga.

Fonte: https://medicinachinesabr.com.br, 2023

Conforme Wu (2007) encontrou-se a seguinte pesquisa com 64 pacientes com câncer onde foram separadas em 03 grupos de estudos, sendo o grupo A (21 pacientes, denominou-se grupo controle): pacientes que receberam tratamento antiemético tradicional; grupo B (20 pacientes): pacientes que receberam tratamento antiemético tradicional e aplicação de acupuntura e o grupo C (23 pacientes): pacientes que receberam tratamento antiemético tradicional e aplicação de acupuntura auricular. Estes três grupos foram avaliados durante 21 dias sob aplicação da quimioterapia e grupos B e C com inclusão de aplicação de acupuntura nos pontos HN3, PC6, E-36 bilateral, CV12, GV23 E GV 24. Conclui-se que a acupuntura clássica tens eficácia para náuseas e vômitos a partir do oitavo dia e a auricular não possui tanta frutuosidade quanto.

Seguimos para a análise do artigo de Yan (2023), foram analisados 38 ECRs com o total de 2.503 pacientes, com o resultado de 95% de eficácia na melhora dos quadros de vômitos e náuseas, porém o autor também constatou que a qualidade da evidência foi muito baixa. São necessários ensaios clínicos randomizados bem elaborados, com amostras maiores, regimes de tratamento padronizados e medidas básicas de resultados.

A revisão feita por Zhu (2021) contribui para a literatura, mostrando evidências convincentes e melhores orientações em ambientes clínicos. Foram incluídos os ensaios

clínicos randomizados sobre acupuntura mais preparação da medicina tradicional chinesa para supressão da medula após quimioterapia. Os primeiros resultados apresentados foram a elevação da hemoglobina, plaquetas, leucócitos e neutrófilos. Os outros resultados incluem sintomas clínicos, qualidade de vida e valor absoluto de reticulócitos que melhoraram também.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após leitura dos artigos selecionados, podemos confirmar que o tratamento da acupuntura funciona com segurança e eficácia para tratar os sintomas da quimioterapia nos pacientes em tratamento. Pode existir um certo risco de contaminação, porém, não foram documentados casos sobre infecções (ERNEST; LEE, 2010).

Weidong Lu (2013) explica que segundo as diretrizes da NCCN a acupuntura é recomendada como intervenção integrativa em associação com a farmacologia para amenização dos sintomas como dor oncológica e náuseas. Cita também que existem ensaios clínicos randomizados, que especificam a eficácia da acupuntura como tratamento complementar e integrativa relacionado aos sintomas do câncer e quimioterapia.

Ainda sobre o estudo de Weidong Lu (2013) foram apresentados protocolos acionáveis para condições específicas para dor oncológica e sintomas associados, tendo como principal objetivo fornecer soluções relevantes para que os médicos possam seguir um tratamento em conjunto com acupuntura.

Salgado *et al.* (2023) também considera que a acupuntura é eficaz na redução da intensidade da dor dos pacientes de câncer, que o método traz benefícios ao tratamento.

Conforme Garcia *et al* (2013) se associam determinantes aos mecanismos de compreensão sobre a acupuntura, como a ativação de opioides do SNC e liberação de neurotransmissores, dependendo também do sintoma específico a ser tratado, a escolha do ponto e o tipo de estimulação. No câncer e quimioterapia é comumente utilizado para controle da dor, náusea, fadiga, vômitos entre outros sintomas comuns. Um fator que exige atenção é a segurança na realização da acupuntura nos pacientes.

O tratamento de câncer provoca vários níveis de dor e desconforto que acabam se tornando uma experiência desagradável para quem passa por ele. Hoje em dia é comumente utilizado o médico farmacológico, administrado medicamentos analgésicos para alívio destes sintomas. Porém, a acupuntura vem se mostrando também uma grande

aliada para que haja uma melhora no quadro dos pacientes (WEIDONG; ROSENTHAL, 2013).

Mensura-se segundo Fumis (2011) que a qualidade de vida é uma noção de satisfação que envolve bem-estar familiar, social e ambiental e parte dos autores estudados por ele abrangem vários significados que refletem principalmente em valores e experiências de fases da vida que o indivíduo passa. Com este pensamento, podemos concluir que a qualidade de vida de um paciente com câncer é um recurso importante para avaliar a eficácia deste estudo em acupuntura, logo que a implicação dos resultados fornece uma melhora deste quesito.

Fumis (2011) também aponta que a aplicação da acupuntura é comumente utilizada para alívio da dor baseado num grande índice de ensaios clínicos e tendo como resultado a confirmação de que seu efeito é significativo para a melhora das dores e sintomas citados anteriormente.

Em contraparte encontrou-se um artigo onde cita que se investigou a eficácia do alívio de dor por acupuntura em pacientes com câncer no estômago e observou-se que o alívio foi apenas momentâneo, o que deixa claro que precisam ser realizadas maiores pesquisas e estudos sobre este tema (Paley *et al.,* 2011).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer é uma patologia que debilita o paciente, pois suas principais formas de tratamento acarretam alguns efeitos adversos, por conta da ação citotóxica dos fármacos utilizados. Entende-se também que diversos pacientes abandonam o tratamento do câncer justamente pelo mal-estar que fornece.

Nestes estudos, após o tratamento com quimioterapia para variados tipos de câncer, usou-se como terapia paliativa a acupuntura clássica, regida pela MTC, servindo como base para diminuição dos sintomas principais como náuseas e vômitos. Com os estudos, entende-se que a prática tem eficiência significativa para a diminuição da intensidade e duração dos episódios sintomáticos desde o início do tratamento com quimioterapia.

Houve relatos que com a acupuntura, além da diminuição de náuseas e vômitos, se observa o aumento da qualidade de vida dos pacientes, bem como melhora na alimentação e vertigens, e em decorrência disso, as visitas aos hospitais se tornam menos frequentes, diminuindo também o risco de infecções.

A acupuntura é utilizada há anos para tratamento de patologias, bem como efeitos colaterais de medicamentos, por sua extrema importância, mas é necessário que seja aplicada por profissionais habilitados e que tenham o conhecimento pleno da técnica. Nos casos estudados para esta revisão, precisou-se conhecer a fundo a vida dos pacientes, fatores e exposições ao risco, qualidade de vida e hábitos diários.

Embora existam poucos trabalhos sobre o assunto, este tipo de terapia tem apresentado eficácia e eficiência, alcançando resultados positivos aos pacientes quimioterápicos, o que pode vir a acarretar futuramente mais pesquisas sobre o tema.

6. REFERÊNCIAS

1 AZEVEDO E SILVA G., GAMARRA C. J., GIRIANELLI V. R., VALENTE J. G. **A tendência da mortalidade por câncer nas capitais e interior do Brasil entre 1980 e 2006**. Rev Saude Publica. 2011; 45 (6) : 1009 – 18. https://doi.org/10.1590/S0034-89102011005000076;

2 BIAN Z. X., XU H., LU A.P., LEE M.S., CHEUNG H. **Insights of Chinese medicine syndrome study: from current status to future prospects.** Chin J Integr Med. 2014 ; 20 (5) : 326 – 31;

3 BONASSA E. M. A., GATO M. I. R. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 4ª ed. São Paulo : Atheneu ; 2012;

4 BRAY F., FERLAY J., SOERJOMATARAM I., SIEGEL R. L., TORRE L. A., JEMAL A. **Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN estimates of Incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries**. CA Cancer J Clin. 2018 ; 68 (6) : 394 – 424. https://doi.org/10.3322/caac.21492;

5 DALMEDICO M. **Acupuntura no alívio da dor oncológica: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados.** Fisioter. Mov., 2021, v. 34, e 34203, 2021;

6 ERNEST E., LEE M. S. **Acupuncture for palliative and supportive cancer care: a systematic review of systematic reviews.** Journal and pain and symptom management., v. 40, n.1, p. 3 – 5, jul. 2010;

7 FERNANDES M. H. **Acupuntura na prevenção da náusea e do vômito decorrentes do tratamento da quimioterapia antineoplásica.** Revista PIBIC, Osasco, v. 3, n. 2, p. 49 – 58, 2006;

8 FUMIS R. R. L. **Dor e qualidade de vida: a acupuntura como ferramenta adicional nos cuidados oncológicos.** Revista Brasileira de Medicina, v. 68, n. 1, abr. 2011;

9 GARCIA M. K., MCQUADE J. R. H., LEE S.P. R., YANG P. J., PALMER L., COHEN L. **Systematic Review of Acupuncture in Cancer Care: A Synthesis of the Evidence.** J Clin Oncol., v. 31, n. 7, p. 952 – 60, mar. 2013;

10 GUERRA M. R., BUSTAMANTE-TEIXEIRA M.T., CORRÊA C.S.L., ABREU D.M.X., CURADO M.P., MOONEY M., *et al.* **Magnitude and variation of the burden of cancer mortality in Brazil and Federation Units**, 1990 and 2015. Rev Bras Epidemiol. 2017; 20 Supl 1 : 102 – 19. https://doi.org/10.1590/1980-5497201700050009;

11 HASHIM D., BOFFETTA P., LA VECCHIA C., ROTA M., BERTUCCIO P., MALVEZZI M., *et al.* **The global decrease in cancer mortality: trends and disparities.** Ann Oncol. 2016 ; 27 (5) : 926 – 33. https://doi.org/10.1093/annonc/mdw027;

12 HOFF P. M. G. *et al.* **Tratado de Oncologia.** São Paulo: Atheneu, 2013, v. 1, p. 779 – 780;

13 Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Educação **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer.** 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: INCA; 2012;

14 MACHADO A. E. D., **Quim. Nova 2000**, 23, 237;

15 MAO J. J. *et al.,* **A randomized Trial of electro-acupuncture for arthralgia related to aromatase inhibitor use.** Eur. J. Cancer., v. 18, n. 1, p. 42 – 48, 2014;

16 Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 971**, de 03 de maio de 2006. Brasília, 2006;

17 MORI S. K. **A Acupuntura na Oncologia**,. Mogi das Cruzes – SP, 2009.

18 NIAN J., SUN X., ZHAO W., WANG X., **Efficacy and safety of acupuncture for chemotherapy-induced leukopenia: A systematic review and meta-analysis**. Medicine 2022; 101 : 42 – 30995;

19 OLIVEIRA R. B., ALVES R. J., **Quim. Nova 2002**, 25, 976;

20 PALEY E. A., JOHNSON M, I. **Acupuncture for cancer-induced bone pain: a pilot study.** Cochrane database syst rev., v. 29, n. 1, p. 71 – 3, Mar. 2011;

21 **Quimioterapia: Orientações aos pacientes**. 3ª Edição. Rio de Janeiro, RJ. INCA, 2013. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//quimioterapia-2010.pdf Acesso em: 01/04/2023

22 RAMOS P. C. S., FREITAS V. L., DUTRA L. B., SILVA N. C. M., **Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos.** Revista enferm. UFPE on-line. 2021; 15 : e 244637;

23 Rev Enferm UFSM 2015 Jul./Set.; 5 (3) : 499 – 510;

24 SAAD M., MEDEIROS R., **Prevenção e tratamento de náusea e vômito de diversas etiologias pela pressão sobre o ponto de acupuntura P6.** São Paulo. Einstein: Educ Contin Saúde. 2008, 6 (1 Pt 2) : 44 – 5;

25 SALGADO M. B., CARVALHO S., **Benefícios da acupuntura no tratamento integrativo da dor oncológica.** Rev. Mult. Amapá - REMAP, Macapá, v. 3, n. 1, p. 49 – 64, jan/jun 2023;

26 SCOGNAMILLO-SZABO M. V. R., BECHARA G. H., **Acupuntura: bases científicas e aplicações.** Cienc. Rural [online]. v. 31, n. 6, p. 1091 – 1099, 2001;

27 SILVA E. D. C., TESSER C. D., **Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social.** Cad. Saúde Pública, v. 29, n. 11, nov. 2013;

28 SIQUEIRA K. M., BARBOSA M. A., BOEMER M. R., **O vivenciar a situação de ser com câncer: alguns des-velamentos.** Rev Latinoam Enferm. [Internet]. 2007 [acesso em 2023 set 17]; 15 (4). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n4/pt_v15n4a13.pdf;

29 TAFFAREL M. O., FREITAS P. M. C., **Acupuntura e analgesia: aplicações clínicas e principais acupontos.** Ciência Rural v. 39, n. 9, Santa Maria, 2009;

30 WEIDONG L., ROSENTHAL D., **Acupuncture for Cancer Pain and Related Symptoms.** Curr. Pain Headache Rep., v. 17, n. 3, p. 321, mar. 2013;

31 WU T. C**., Estudo Prospectivo do Valor da Acupuntura no Controle da Náusea e Vômitos em Pacientes de Câncer de Mama Submetidas a Quimioterapia Adjuvante**. São Paulo, 2007;

32 YAMAMURA Y., **Acupuntura tradicional: A Arte de Inserir.** 2 Ed. Ver. E ampl. São Paulo. Roca, 2001.

33 YAN Y., LÓPEZ-ALCALDE J., ZHANG L., SIEBENHÜNER A. R., WITT C. M., BARTH J., **Acupuncture for the prevention of chemotherapyinduced nausea and vomiting in cancer patients: A systematic review and meta-analysis**. Cancer Med. 2023; 12 : 12504 – 12517.

34 ZHU Q., XU W., LI X., **Acupuncture combined with traditional Chinese medicine preparation for the treatment of marrow suppression after chemotherapy: a protocol for systematic review and meta-analysis**. Medicine 2021; 100 : 43 (e27646).